



Catálogo moda outono/inverno “Le Rock”¹

Érica Molon²

Hugo Nute Renault³

Janaina Bantim de Sales⁴

Larissa Rastelli Storti⁵

Mona Akran Hassanie⁶

Raiane Imairô dos Santos Silva⁷

Raul Sanches Baronetti⁸

Célia Regina Menezes Mello⁹

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, SP

RESUMO

A proposta do trabalho consiste na produção de um editorial de moda para a estação outono/inverno. O estilo rock foi escolhido por ser caracterizado pelas cores escuras e frias, presentes também na paisagem e no clima do período entre o outono e o inverno brasileiro. O projeto foi realizado a partir de uma direção técnica, produção de cenário, iluminação, enquadramento e produção pós-fotográfica. O resultado se reflete na montagem de um catálogo a partir da escolha de dez imagens fotográficas que passam todo o conceito estabelecido no planejamento do grupo.

PALAVRAS-CHAVE: fotografia de moda; catálogo; fashion; publicidade.

¹ Trabalho submetido ao XVIII Prêmio Expocom 2011, na Categoria Produção Editorial, modalidade Ensaio Fotográfico

² Estudante de Graduação 5º semestre do Curso de Publicidade e Propaganda da PUC-SP, e-mail: erica.molon@yahoo.com.br

³ Estudante de Graduação 7º semestre do Curso de Publicidade e Propaganda da PUC-SP, e-mail: hugorenault@hotmail.com

⁴ Estudante de Graduação 5º semestre do Curso de Publicidade e Propaganda da PUC-SP, e-mail: jbantim@gmail.com

⁵ Estudante de Graduação 5º semestre do Curso de Publicidade e Propaganda da PUC-SP, e-mail: lari.storti@hotmail.com

⁶ Estudante de Graduação 5º semestre do Curso de Publicidade e Propaganda da PUC-SP, e-mail: mona_hassanie@hotmail.com

⁷ Estudante de Graduação 5º semestre do Curso de Publicidade e Propaganda da PUC-SP, e-mail: raianeimairo@yahoo.com.br

⁸ Estudante de Graduação 5º semestre do Curso de Publicidade e Propaganda da PUC-SP, e-mail: raul_baronetti@msn.com

⁹ Orientadora do trabalho. Professora de Fotografia para Publicidade, Departamento de Jornalismo, PUC-SP, email: celiamello@fotografiacontemporanea.com.br



1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho foi proposto pela disciplina de Fotografia para Publicidade – Produção. A ideia da disciplina consistia na produção de um editorial de moda. “Os editoriais de moda são espaços reservados em revistas, com o objetivo de informar não apenas sobre o vestuário, mas principalmente sobre o clima da moda.”¹ A proposta foi a elaboração de um catálogo de moda outono/inverno. Nesse sentido, era necessária a escolha da coleção de roupas, seleção de modelos, iluminação do estúdio, direção do ensaio e a editoração eletrônica. Posto isso, precisávamos de um conceito a ser utilizado na produção e confecção do projeto. A partir de tendências no cenário fashion mundial na época, chegou-se ao conceito “Le Rock”. Nessa produção, o rock não estaria presente somente na coleção, e sim em todos os processos que envolviam a campanha, tais como na expressão dos modelos, cenário, maquiagem e produção gráfica. Como tínhamos que abordar a moda outono/inverno, os tons escuros e mais pesados do rock se encaixariam na proposta inicial do trabalho. Tudo isso para chegarmos ao conceito de fotografia de moda. “A fotografia de moda é parte do mito da moda, pois confere sentido à roupa. A imagem retira o vestuário do mundo dos objetos e o lança para o território do significado. Isto porque, segundo Barthes: A moda (...) não fotografa apenas seus significantes, mas também os seus significados.”²

2 OBJETIVO

Todo o trabalho foi planejar, em cima da proposta mercadológica que possuía o projeto, um catálogo de cunho publicitário. A partir desse conceito estabelecido, a montagem do cenário, a escolha das roupas, o enquadramento das fotos, a tonalidade e a iluminação estavam voltados para o apelo comercial.

3 JUSTIFICATIVA

O conceito “Le Rock” foi desenvolvido para traduzir as tendências do rock em uma moda utilizada no cotidiano. Escolhemos “Le Rock” para unir a agressividade do rock com a sutileza parisiense ao catálogo, por isso o uso do artigo francês “le”. Esse conceito do nome se traduz na escolha das peças, o que passou a ideia do estilo rock de uma maneira mais sutil, acessível para o uso no dia a dia.

¹ Mabel Feres. O mundo da pose.

² Roland Barthes, Sistema da Moda. In: Mabel Feres, op. Cit., pp.30-1.

As roupas escolhidas, além de serem acessíveis ao público, são joviais, caracterizando o catálogo a consumidores específicos. Os modelos, por também serem jovens, direcionaram o foco da divulgação da coleção outono/inverno a um público entre 18 a 30 anos. As peças selecionadas para a composição do cenário frio eram, em sua maioria, pretas, e a textura da roupa era mais pesada, o que fazia referência tanto ao estilo rock quanto ao inverno.

Para a composição do cenário foram pesquisados elementos que faziam referência ao rock, foco principal de todo o editorial.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADAS

O método utilizado para composição de cada imagem foi: enquadramento, iluminação, foco, cor, ângulos inusitados; todos os itens citados trazem um forte apelo à linguagem fotográfica. Esta é traduzida nas fotos e os elementos trazem uma agressividade ao tema rock, uma atitude. E a sutileza da moda parisiense através das roupas, acessórios, maquiagem e poses. Para isso, utilizamos a imagem digital com a câmera Nikon D80, Iso 100, o estúdio fotográfico da faculdade, uso de 3 flashes para iluminação, rebatedores e tratamento da imagem digital. Na produção dos modelos: maquiagem, roupas, acessórios e direção das poses.

Seguem as especificações técnicas de cada foto:

Foto 1: Modelo de câmera – Nikon d80; Marca do agrupamento – Nikon Corporation; Representação de cores – não calibrada; Flash usado – sem flash; Comprimento focal – 22mm; Abertura diafragma – F/9; Tempo de exposição – 1/125 seg; Modo de medição – Padrão.

Foto 2: Modelo de câmera – Nikon d80; Marca do agrupamento – Nikon Corporation; Representação de cores – sRGB; Flash usado – sem flash; Comprimento focal – 40 mm; Abertura diafragma – F/8; Tempo de exposição – 1/125 seg; Modo de medição – Padrão.

Foto 3: Modelo de câmera – Nikon d80; Marca do agrupamento – Nikon Corporation; Representação de cores – sRGB; Flash usado – sem flash; Comprimento focal – 35 mm; Abertura diafragma – F/8; Tempo de exposição – 1/125 seg; Modo de medição – Padrão.

Foto 4: Modelo de câmera – Nikon d80; Marca do agrupamento – Nikon Corporation; Representação de cores – Não calibrada; Flash usado – sem flash; Comprimento focal – 40

mm; Abertura diafragma – F/8; Tempo de exposição – 1/125 seg; Modo de medição – Padrão.

Foto 5: Modelo de câmera – Nikon d80; Marca do agrupamento – Nikon Corporation; Representação de cores – Não calibrada; Flash usado – sem flash; Comprimento focal – 44 mm; Abertura diafragma – F/9; Tempo de exposição – 1/125 seg; Modo de medição – Padrão.

Foto 6: Modelo de câmera – Nikon d80; Marca do agrupamento – Nikon Corporation; Representação de cores – Não calibrada; Flash usado – sem flash; Comprimento focal – 28 mm; Abertura diafragma – F/10; Tempo de exposição – 1/125 seg; Modo de medição – Padrão.

Foto 7: Modelo de câmera – Nikon d80; Marca do agrupamento – Nikon Corporation; Representação de cores – Não calibrada; Flash usado – sem flash; Comprimento focal – 28 mm; Abertura diafragma – F/10; Tempo de exposição – 1/125 seg; Modo de medição – Padrão.

Foto 8: Modelo de câmera – Nikon d80; Marca do agrupamento – Nikon Corporation; Representação de cores – sRGB; Flash usado – sem flash; Comprimento focal – 58 mm; Abertura diafragma – F/10; Tempo de exposição – 1/125 seg; Modo de medição – Padrão.

Capa: Modelo de câmera – Nikon d80; Marca do agrupamento – Nikon Corporation; Representação de cores – sRGB; Flash usado – sem flash; Comprimento focal – 24 mm; Abertura diafragma – F/10; Tempo de exposição – 1/125 seg; Modo de medição – Padrão.

Contracapa: Modelo de câmera – Nikon d80; Marca do agrupamento – Nikon Corporation; Representação de cores – sRGB; Flash usado – sem flash; Comprimento focal – 77 mm; Abertura diafragma – F/10; Tempo de exposição – 1/125 seg; Modo de medição – Padrão.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

Aproveitando a própria estrutura do estúdio fotográfico, na capa do catálogo é possível visualizar a textura do fundo infinito do estúdio, que deixa exposta a camada de blocos presentes em sua construção, o que faz lembrar algo mais rústico. Esse cenário propiciou um espaço que remetesse à ideia de garagem, ambiente comum do mundo das bandas de rock. Qualquer tipo de defeito no estúdio que fosse detectado foi utilizado a nosso favor,



pois fazia referência à essência agressiva e descompromissada do rock. Aliados à estrutura do estúdio, trouxemos para a composição das peças uma guitarra amarela, um amplificador preto e um puff também preto. A cor da guitarra foi escolhida na intenção de chamar a atenção às peças. Foi utilizada principalmente para atrair o olhar do consumidor e, ao mesmo tempo, enfatizar o conceito do trabalho, que em nenhum momento poderia ser perdido.

O figurino do catálogo “Le Rock” foi inspirado a partir das tendências de moda outono/inverno vindas da Europa que já traziam o estilo “fashion rock” em suas peças e acessórios. Assim, todas as roupas utilizadas foram escolhidas com o objetivo de manter a essência vinda da Europa e ao mesmo tempo acrescentar uma personalidade brasileira ao estilo. Foi possível traduzir essa combinação e aproximar o público de modo mais atraente, obtendo uma adesão do público para o estilo que antes era comumente usado por apenas um grupo específico, os roqueiros.

Para obter esse resultado, os acessórios utilizados eram bem carregados e ao mesmo tempo sutis. Como, por exemplo, as correntes, que se mostraram presentes em quase todas as peças, eram mais finas e leves do que as tradicionais, sobretudo nos looks femininos. Os brincos apresentaram-se mais pesados e metálicos, os cintos e botas eram predominantemente de couro e com detalhes trabalhados em aço e metal. Através da escolha desses acessórios mais carregados foi possível manter o vínculo com rock em sua essência e trazer opções inovadoras de seu uso.

As cores acromáticas, não predominantes, foram usadas na escolha das roupas; o uso de cores como o marrom e o roxo trouxe uma autenticidade para o catálogo, o que conseguiu unir tendência rock e cores que não eram comumente utilizadas para a composição de looks desse estilo.

Após a escolha de figurino e acessórios, a maquiagem dos modelos foi pensada para ser algo harmonioso para a composição do look. Assim, escolheu-se para cada modelo o uso de maquiagens em tons mais escuros e fortes, como o preto presente nas sombras e cílios, que foram excessivamente carregados para compor um olhar marcante e ao mesmo tempo charmoso. A cor azul também foi usada para a sombra dos olhos, para expressar um olhar mais iluminado, mesmo mantendo o conceito rock.



Os penteados escolhidos foram de cabelos mais eriçados, aliados aos chamados topetinhos no alto da cabeça, o que contribui para a composição de um olhar mais pesado para as modelos.

As fotos foram impressas coloridas para aproveitarmos o contraste que já estava formado entre o fundo infinito e as roupas pretas. Ao mesmo tempo, havia peças de outras cores, escolhidas minuciosamente, que deveriam estar apresentadas; para isso, a imagem deveria ser colorida. A agressividade do rock também se traduz no contraste formado entre as roupas escolhidas e o amarelo da guitarra. Apesar de a cor ser quente, tanto o vermelho quanto o amarelo estão presentes no mundo do rock, e enfatizar essas cores na maquiagem e na guitarra traria a imagem do cenário rock à tona. A cor foi ainda utilizada na proposta do trabalho para, simultaneamente, mostrar o tom do rock agressivo (preto, vermelho e amarelo) e o tom da elegância parisiense (verde, marrom, azul e roxo).

Na capa as roupas escolhidas são pretas, bem como o puff, formando um contraste com o fundo. Os modelos foram enquadrados à direita, o que faz com que o olhar do consumidor seja direcionado a essa parte da imagem. Isso também é gerado devido ao contraste entre os modelos e o fundo branco. É uma foto do tipo retrato e explora bem a amplitude do cenário, ou seja, mostra, na maior parte da foto, o enquadramento, deixando os modelos bem localizados à direita, sem conflito entre os elementos cenário e figurino.

Na preparação pós-fotográfica, acrescentamos à capa o título do catálogo com uma fonte que remetesse ao rock e às linhas das guitarras. Logo atrás do título, trabalhamos com a própria tipografia, criando ramificações, o que deu maior agressividade ao trabalho.

Na contracapa, enquadrámos a imagem à extrema esquerda e na horizontal, o que também ofereceu amplitude ao cenário. Focamos o rosto e as correntes utilizadas pela modelo para enfatizar a maquiagem e os acessórios rock. O espaço do cenário foi gerado, inclusive, para explorarmos as técnicas pós-fotográficas, como a tipografia espalhada pelo fundo.

Enquadrámos a foto da primeira página ao centro da imagem na vertical, proporcionando a captura do corpo inteiro da modelo. O enquadramento permite visualizar todas as peças escolhidas para compor o figurino, e a posição da modelo transmite leveza e movimentação à imagem.

Na segunda foto utilizamos papel celofane azul no refletor normal para dar o efeito colorido ao fundo. A imagem foi enquadrada de forma a mostrar, a partir da cintura, o casaco e o cinto do modelo. Há ainda outro corte feito ao lado direito da foto, onde não é possível visualizar todo o braço do modelo, o que sugere uma continuação da cena. O momento da foto oferece um movimento à imagem, quando o modelo está vestindo o casaco. A iluminação é central, induzindo o olhar do público a uma linha imaginária surgida da esquerda para a direita, no mesmo sentido do braço vestido do modelo.

Na foto 3 o modelo está enquadrado de forma vertical, ao estilo retrato. A imagem está levemente inclinada. A posição do modelo é despojada; entretanto, o contexto e os acessórios dão atitude. A iluminação no topo da imagem à direita dá profundidade ao modelo.

Na foto 4 utilizamos dois modelos centralizados e olhando diretamente para a câmera. O enquadramento foi feito para transmitir a ideia dos dois se completando em uma cena fixa e estática. A iluminação é central para proporcionar uma imagem equilibrada e com alguns traços simétricos.

Na foto 5 foi usado um enquadramento de meio corpo na horizontal com luz centralizada. A pose da modelo transmite a sensação de movimento e consegue evidenciar o figurino. Esse enquadramento mais aproximado da modelo traz destaque para o rosto e intensidade à expressão da modelo.

A foto 6 é construída pelas duas modelos, em que uma está em pé e a outra sentada. A modelo em pé passa a mensagem de força e atitude rock, enquanto a que está sentada transmite uma imagem mais comportada. O objetivo foi mostrar a multiplicidade da atitude rock, não só a da forte expressão. A foto possui pouca profundidade em função de a iluminação ser direcionada para o centro, onde as modelos se encontram.

Na foto 7, a modelo se apresenta em uma pose mais ousada, o que traduz a proposta rock do catálogo. O enquadramento na horizontal abrange detalhadamente o figurino e a modelo de modo harmonioso. A iluminação está focada na extrema esquerda da imagem, o que promoveu a formação da sombra da modelo. O enquadramento também proporcionou a captura da projeção da sombra, contribuindo para a composição de algo mais elegante e charmoso à imagem.



Na foto 8 utilizamos um enquadramento de meio corpo, e a modelo não está olhando para a câmera. Dessa forma, a cena é espontânea e faz parte de uma atitude rock, em que ela aparece segurando uma guitarra de forma agressiva. A iluminação foi lateral para evidenciar a modelo e a atitude, transmitindo a movimentação presente na ação.

6 CONSIDERAÇÕES

O catálogo teve como premissa estabelecer uma relação entre fotos e layout que conversassem entre si, seguindo, assim, um mesmo conceito do começo ao fim. O objetivo era mostrar a moda rock por um ângulo diferente, não da forma tradicional que se conhece. Optamos por manter a base da moda rock, unindo-a com o uso de forma cotidiana.

Para tanto, as roupas seguiram uma linha mais leve e menos estereotipada, com elementos e atitude rock casual, sendo mais acessível ao cotidiano. Além de as fotos conversarem entre si, buscamos valorizar em cada imagem o conceito estabelecido em todo o editorial, “Le Rock”, através do cenário, das expressões dos modelos e das roupas. A luz e as técnicas foram fundamentais para que esse objetivo de rock mais sutil fosse alcançado. O catálogo é de cunho publicitário; por meio de todo o planejamento realizado e a formação de um conceito, conseguimos estabelecer uma relação entre as imagens e o público consumidor favorável à recepção do editorial de moda.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVARENGA, André Luiz de – **Arte da Fotografia Digital**. São Paulo, Ciência Moderna, 2005.

BARTHES, Roland – **A Câmara Clara**. Trad. Manuela Torres. Lisboa, Portugal, Edições 70, 2006.

FERES, Mabel – **O mundo da pose**. São Paulo, 1999. Dissertação; ECA.

FREEMAN, Michael – **Manual de Fotografia Digital – Luz & Iluminação**. Lisboa, Portugal, Livros e Livros, 2005.

HEDGECOE, J. – **O Novo Manual de Fotografia**. Trad. Assif Nagib Kfoury e Alexandre Roberto de Carvalho. São Paulo, Senac, 2003

JOLY, Martine – **Introdução à Análise da Imagem**. Trad. José Eduardo Rodil, Lisboa, Portugal, Edições 70, 2007.

MARTINS, Nelson – **Fotografia da Analógica à Digital**. São Paulo, Senac, 2010.